



Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

A internet como 'porta' para comentários cruéis

emitir uma opinião sem ter que olhar nos olhos da outra pessoa ou de um grupo é muito mais fácil. Nessa era digital então, em que o celular ou o computador servem como "muros" e dão a ilusão de se estar longe o suficiente para não se preocupar, são inúmeras as opiniões dadas de forma insensata, feitas de forma mal-dosa e inapropriada.

Não é difícil encontrar

"O julgamento nas redes sociais é muito rápido e extremamente injusto. Ele não dá oportunidade a vítima de defesa".

José Márcio Sousa

comentários racistas, homofóbicos e de ódio de pessoas agem como se fossem "juízas", com todo o poder e saber para julgar algo ou alguém. O comentarista virtual não pensa, mas suas palavras ferem o outro que lê do outro lado da tela.

No texto, "Como a era da internet mudou o julgamento público", o jornalista Sérgio Lüdtke cita que "o tribunal popular da web não

perdoa, ele soma as sentenças e aplica penas desproporcionais", aponta. Com questionamentos pertinentes, Lüdtke reforça a tese que vamos percebendo a cada dia sobre os comentários na internet.

"Um comentário incorreto e lá se vão sua reputação, seu emprego, seus amigos, sua vida. Você já aprendeu que deve redobrar o cuidado com aquilo que compartilha, será que não está na hora de também pensar duas vezes antes de colaborar com a execração pública?", questiona.

Em um dos casos recentes em que comentários de todos os tipos e em todos os jornais apontam, no fundo, o julgamento escondido na opinião de cada pessoa, a morte dos bebês gêmeos de um ano esquecidos pelo pai por oito horas dentro de um carro em Nova York, é um exemplo de como o ser humano se sente mais livre para emitir opinião, na verdade, para julgar o outro.

"São cruéis os julgamentos"

"As pessoas não imagi-

nam a dor dos pais e fazem comentários cruéis nas redes sociais condenando, mas sequer buscam entender a situação. São cruéis os julgamentos. Isso não quer dizer que eu não ame meu filho, pode acontecer com qualquer um. E jamais me perdoaria se tivesse acontecido algo com meu filho! Eu amo meus filhos mais que tudo nessa vida!", analisa a goiana Pamila Amorim ao citar o caso dos gêmeos e lembrar que quase perdeu o filho de forma parecida: esquecendo-o dentro do carro. A história de Pamila está na matéria especial na página 10.

Mais do que se imagina, esquecer crianças na parte de trás do carro acontece todos os anos, com qualquer pessoa e em qualquer lugar do mundo. De acordo com o NoHeatStroke.org, mais da metade das fatalidades acontece dessa forma. Além dos 26% das crianças que entram escondidas brincando no carro por conta própria, e cerca de 18% foram deixados intencionalmente. Um estudo deste ano descobriu que mais de 60% dos adultos responsáveis eram pais da vítima.

Além desses dados, a

matéria especial dessa edição "Mortes de crianças dentro de carros sob forte calor chegam a 24", foi feita com o cuidado de não julgar, mas para procurar entender como e por que acontece e o mais importante, realçar os cuidados para evitar que fatalidade do tipo aconteça com aquele que hoje, condena quem esqueceu uma criança e sofre a dor da perda, carregando uma culpa que não precisa ser aumentada pelos comentários mal-dosos na internet.

Dessa forma, cabem aqui as palavras: "O julgamento nas redes sociais é muito rápido e extremamente injusto. Ele não dá oportunidade a vítima de defesa, qualquer pisada na bola, por menor que seja, e a pessoa vira alvo de uma avalanche de críticas e ameaças. Só acho que as pessoas deveriam ter mais calma com os pré-julgamentos, pois são tão graves quanto o preconceito", analisa o escritor José Márcio Sousa.

Por isso, é importante lembrar que o anonimato "imaginário" atrás das ferramentas digitais hoje em dia não é mais tão forte assim e há penalidade.

Mineira, formada em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG). Traz em seu currículo experiências como assessora de comunicação, escritora, revisora e organizadora do livro Eta Babilônia. Atualmente é repórter do Gazeta News.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI

Setor de assistências a brasileiros:

(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

AEROPORTO INTERNACIONAL

Miami: (305) 876 7000

Fort Lauderdale: (954) 359 1200

Palm Beach: (561) 471 7400

Orlando: (407) 825 2001

AMERICAN RED CROSS

Miami Dade: (305) 644 1200

Broward: (954) 797 3800

Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

Palm Beach: (561) 746 1532 (North)

Orlando e Região: (407) 644 9300

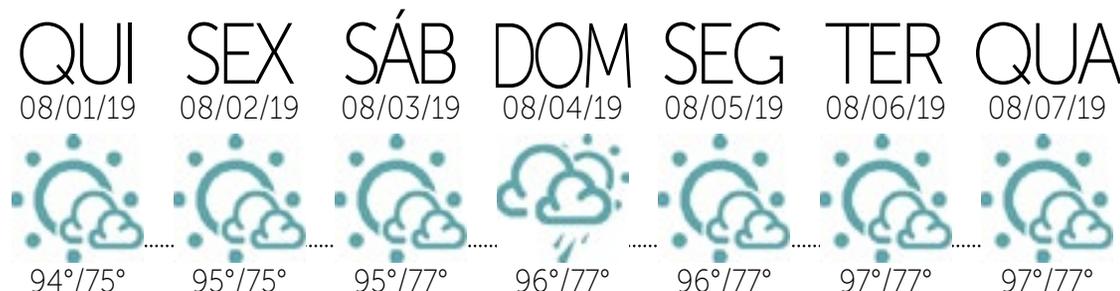
ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION

Miami Dade: (305) 6441200

Broward: (954) 359 1313

Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

METEOROLOGIA weather.com



Gazeta Brazilian News
Fundado em fevereiro de 1994
Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Tel.: (954) 938-9292
Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:
Veja no site www.gazetanews.com

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER:

Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)

EDITOR IN CHIEF:

Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)

GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

JOURNALISTS:

Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)

Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

CUSTOMER RELATIONS:

Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)

PHOTOGRAPHERS: Bill Paparazzi e Nathalia Schumacker.

ADVERTISEMENT

SOUTH FLORIDA

Ana Assis

Eliane Gallotti

Gabriela Lara

Maurício Braz

sales@gazetanews.com

ORLANDO

Sandra Baptista

CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM

Claudia Fehribach | SAÚDE FINANCEIRA

Connie Rocha | BASTIDORES

Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

Cristovam Buarque | OPINIÃO

Fernando Rebouças | PENSE GREEN

Gene de Souza | PLANETA MÚSICA

Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR

Jamil Hellu | VIA LEGAL

Jana Nascimento Naganese | CINEMA

Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO

Rickson Amorim | AGENCIA DE EVENTOS

Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.